



PEDAGOGIA DA CRIATIVIDADE: O QUE É E COMO FAZER?

Claudiane Weber

*Linha 7 – A dimensão do “ser pessoa” no processo educativo
Linha 5 – O relativismo das relações e as passagens práticas para educar*

Resumo: Apresentamos neste case, as passagens teórico-práticas para a dimensão “ser pessoa” no processo educativo, aplicadas dentro de uma disciplina com a proposta inovadora de “Pedagogia da Criatividade”. As metodologias e os resultados estão contidos nos novos objetivos pedagógicos que foram criados a partir do movimento educativo dentro da componente curricular e são: Conhecer e identificar bloqueios que inibem a criatividade, especialmente na infância; Auxiliar a tornar conscientes os aspectos objetivos e subjetivos ligados a criatividade no próprio aluno; Fazer com que cada um encontre a própria voz criativa, identifique a melhor forma de colocá-la no papel e, não tenha medo de compartilhar o resultado; Dar instrumentos e metodologias para que o aluno possa aplicar em sua profissão e/ou trabalho cotidiano. Aplicou-se na prática o conceito de criatividade da Escola Ontopsicológica, que é de criar: construir uma solução positiva não prevista pelas premissas vistas segundo a lógica corrente.

1. Introdução

O *case* relatado neste estudo se deu no curso de Licenciatura em Pedagogia, da Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), com a componente curricular “Pedagogia da Criatividade”, no segundo semestre de 2019.2.

A situação problema foi, como estruturar essa componente curricular, de 60 horas, de modo que os discentes pudessem estudar o conteúdo, atingir os objetivos pedagógicos, e, paralelamente proporcionar a vivência de ferramentas metodológicas que fossem tanto aprendizagens para os estudantes de pedagogia, mas também aplicáveis em suas vidas profissionais? Ou seja, o desafio consistia em proporcionar as passagens práticas para a dimensão “ser pessoa” no processo educativo.

A componente é inédita, a nível nacional e internacional nas universidades. Tínhamos que assim, aplicar na própria componente curricular, o conceito de criatividade da Escola Ontopsicológica, que é “Criar (ou Criatividade): produzir algo do nada de si mesmo. Construir uma solução positiva não prevista pelas premissas vistas segundo a lógica corrente.” (MENEGETTI, 2008, p. 72). E pedagogia Ontopsicológica é “A arte de como coadjuvar ou evolver uma criança à realização.” (MENEGETTI, 2014, p. 14). Essas são as definições básicas e foram o ponto de partida.

A coordenação de curso proporcionou à docente a liberdade de preparar o conteúdo e a metodologia ao modo que considerasse o mais adequado para atingir os objetivos. Os estudantes, 18

ao todo, foram muito receptivos com as competências que seriam trabalhadas e avaliadas no decorrer do semestre. Outra situação importante que vale mencionar é que todos os estudantes da turma trabalham durante o dia e estudam na faculdade à noite, muitos se deslocando de outros municípios.

Os objetivos pedagógicos – competências e habilidades, consistiram e ainda consistem em: conhecer as bases da pedagogia da criatividade, de acordo com a Escola Ontopsicológica, para atuar de modo coerente no processo pedagógico de formação criadora e de liderança junto aos discentes; relacionar as dimensões teóricas com situações escolares práticas, percebendo a relação intrínseca entre teoria-prática.

2. As metodologias e os resultados dos projetos educacionais

Apresentamos nesta seção os novos objetivos pedagógicos que foram criados a partir do movimento educativo dentro da componente curricular: Conhecer e identificar bloqueios que inibem a criatividade, especialmente na infância; Auxiliar a tornar conscientes os aspectos objetivos e subjetivos ligados a criatividade no próprio aluno; Fazer com que cada um encontre a própria voz criativa, identifique a melhor forma de colocá-la no papel e, não tenha medo de compartilhar o resultado; Dar instrumentos e metodologias para que o aluno possa aplicar em sua profissão e/ou trabalho cotidiano.

Cada um desses pontos será esclarecido nas próximas subseções.

2.1 A inclusão de um novo objetivo pedagógico na disciplina

Para compreender quais eram os anseios de cada pessoa dentro do processo educativo da disciplina, o tipo de personalidade – se mais expansivo, introvertido, aberto a novidades, etc. – os anseios de cada sujeito na sua formação, iniciamos os estudos trabalhando as bibliografias básicas: *Criatividade e sensibilidade estética*; *Pedagogia Ontopsicológica*, ambos de Meneghetti (2014; 2018); e autores que tivessem também a criatividade como elemento de suas pesquisas a aplicações como Ruver (1994) e Holanda (2018).

Esse movimento foi essencial, uma vez que no primeiro dia de aula, ao se perguntar aos 18 alunos da componente curricular, quem se considerava criativo, nenhum estudante se manifestou como se pensando um ser humano criativo. E, ao começarmos os estudos teóricos, conseguiu-se evidenciar o que é a criatividade, onde aplicar a criatividade, e como ser uma pessoa criativa. Começa a surgir assim o primeiro objetivo: “Conhecer e identificar bloqueios que inibem a criatividade, especialmente na infância”.

A criatividade não é um privilégio de poucos. Muitos possuem um conceito de que os criativos receberam dons especiais da mãe natureza, influenciados por pais realizados, filhos de artistas, de estudiosos e de cientistas.

Ser criativo é uma potencialidade de cada ser humano. Isso, a partir do momento em que ele se constitui como unidade, indivíduo e atuar a sua própria virtualmente, de

modo psicologicamente cômputo, e num empenho crítico, onde se ordena um processo de composição, decomposição e recomposição, onde se dá a criação. (RUFER, 1994, s/p).

Para dar as primeiras ferramentas, se reuniu a turma toda no anfiteatro externo da AMF para um grande *brainstorming* para a organização da “Colônia de Férias” das crianças. A Colônia de Férias é um evento promovido pelos professores e estudantes de Pedagogia recebendo crianças e adolescentes para passar alguns dias no campus e fazer escola viva. Como pode ser visto na figura 01.

Figura 01: atividade da colônia de férias – plantio na horta



Fonte: arquivo pessoal da autora (2019)

Como pode ser visto da Figura 01, deste modo, foram nascendo ideias de como aplicar a criatividade com as crianças e ao mesmo tempo sendo um instrumento para os próprios estudantes.

2.2 O segundo objetivo pedagógico - trabalhando a criatividade

O segundo objetivo consistiu em auxiliar a tornar conscientes os aspectos objetivos e subjetivos ligados a criatividade no próprio discente de Pedagogia. Para isso foi necessário conhecer a “tríade dialética da criatividade” (MENEGHETTI, 2018, p.74). Segundo o autor, no interno da criatividade é possível distinguir três momentos, que constituem uma tríade dialética: 1) Situação problemática; são problemáticas biológicas/individuais e sociais, e para cada uma delas são necessárias novidades de impactos. Cada novidade de impacto implica uma solução nova, porque cada impacto é diverso, o sujeito é diverso, e é necessário inventar uma solução nova para continuar a existir, a viver. Ou seja, a verdadeira criatividade nasce do problema. 2) Competência técnico-racional do sujeito; a competência múltipla o sujeito. Vê o problema, mas não elabora sobre o impacto, e sim sobre os próprios conhecimentos, sobre os

próprios critérios, sobre os próprios modelos de interpretação, “elasticizando-os”, naturalmente sempre com a direção, com a constatação da resolução do problema. 3) Aplicação de um novo modo de racionalidade à situação problemática, através da competência do sujeito operador. Que sua arquitetura, o seu projeto, a sua circunstância é válida, é demonstrada pelo resultado. (MENEGETTI, 2018, pp.79-80).

Trabalhamos os aspectos teórico-práticos, sobre a organização de um espaço pessoal que influencie na criatividade, e uma oficina prática com composição e arte floral zen, como pode ser visto na figura 02 e 03. A convidada foi a florista Claudia Vicentini, que é empresária, mas também possui graduação em Pedagogia e Ontopsicologia.

Figura 02: oficina de arte floral zen



Fonte: arquivo pessoal da autora (2019)

Figura 03: finalização da oficina de arte floral zen



Fonte: arquivo pessoal da autora (2019)

Na foto, se encontram os alunos da disciplina e participantes de outros cursos que também quiseram fazer parte da oficina.

2.3 Encontrando a própria voz criativa

Os terceiro e quarto objetivos consistiram em: Fazer com que cada um encontre a própria voz criativa, identifique a melhor forma de colocá-la no papel e, não tenha medo de compartilhar o resultado; Dar instrumentos e metodologias para que o aluno possa aplicar em sua profissão e/ou trabalho cotidiano.

Neste momento, participou a Professora e Doutora em Letras, Clarissa Miranda, que nos auxiliou com uma oficina de ***Storytelling*** - o uso de narrativas como estratégia e a arte de contar histórias usando técnicas inspiradas em roteiristas e escritores aplicados ao ensino. Depois trabalhamos a **Escrita Criativa**, com métodos e técnicas aplicadas à professores e crianças. Para por fim, tratamos da **criatividade e as fábulas** - na visão da Pedagogia Ontopsicológica.

Não poderíamos deixar de dar ferramentas que trabalhassem também as imagens e as cores, tão importantes no fazer do educador. Assim, foram organizadas e ministradas duas oficinas pela autora: uma que tratou da psicologia das cores; e a segunda, consistiu em um experimento prático de percepção organísmica com imagens fotográficas. Conseguiu-se, desta maneira, dar uma dimensão e um certo critério sobre quais imagens, fotografias e cores usar nas suas atividades profissionais.

2.3.1 A junção da criatividade com a pedagogia

A união da criatividade com a pedagogia ocorreu em formato de texto – fábula ou narrativa – ilustrada e encadernada, ou seja, confecção da capa, criação do texto e ilustrações do livro foram realizadas de modo artesanal pelo próprio estudante de Pedagogia.

As premissas dadas foram: usar todo o conteúdo e práticas aprendidas no decorrer do semestre, com a obrigatoriedade do uso das técnicas de escrita criativa na elaboração do texto, e o cuidado com o uso das cores e imagens na ilustração do livro.

Nasceram assim, em apenas 01 mês de trabalho, 18 livros lindos.

Ao término do semestre foi organizada uma **Apresentação e dos livros e contação das suas das histórias**.

Para a avaliação dos trabalhos e atuar como uma espécie de mecenas, a convidada foi a especialista em publicação e editoração Profa. Dra. Marília Barcellos, da UFSM, auxiliada pela Profa. Dra. Clarissa Miranda, e a coordenadora de curso Profa. Dra. Estela Maris Giordani. Na visão das convidadas, e na minha, os resultados foram surpreendentes em qualidade, originalidade e acima de tudo, criatividade.

A seguir serão exibidas as fotografias do momento da apresentação e contação das próprias histórias, por cada estudante.

Quadro 01: alunos e suas apresentações criativas





Fonte: arquivo pessoal da autora (2019)

As apresentações ocorreram nas instalações antigas da Biblioteca Humanitas, que ficava no subsolo do prédio 01 da AMF.

Figura 04: apresentações finais



Fonte: arquivo pessoal da autora (2019)

Demonstramos assim, com as imagens, os resultados conquistados. Percebe-se a grande satisfação por parte dos estudantes. Frisamos também que os estudantes passaram a ter mais autoestima e a se considerar sujeitos criativos. E, o mais impressionante, o trabalho de qualidade que foi atingindo num pequeno espaço de tempo.

A título de conclusão, a verdadeira pedagogia da criatividade usa uma linguagem viva, aberta, franca, real e verdadeira. Deve-se educar a partir do íntimo de cada sujeito, segundo seu potencial inato.

Educar para a criatividade significa relativizar valores sociais, sem trair ou diminuir as potencialidades inatas e sem perder a consciência das sensorialidades primárias do organismo, o qual permite colher o interior de todas as mensagens ali existentes.

Referências bibliográficas

HOLANDA, Ana de. **Como se encontrar na escrita: o caminho para despertar a escrita afetuosa em você.** São Paulo: Bicicleta Amarela – Rocco, 2018.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia.** 2. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2008.

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia ontopsicológica.** 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

MENEGHETTI, Antonio. **Antonio Meneghetti sobre... Jovens e realidade cotidiana.** Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2017.

MENEGHETTI, Antonio. **Antonio Meneghetti sobre... Criatividade e sensibilidade estética.** Recanto Maestro: Fundação Antonio Meneghetti, 2018.

RUVER, Jacó Felipe. A constante criação infantil: uma pedagogia para a criatividade. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Curso de Pós-Graduação em Educação, RS, 1994. vi, 118 f.

WEBER, Claudiane. Imagens Fotográficas e Seus Usos: Aproximações da Ontopsicologia com a Ciência da Informação. 2018. Tese (Doutorado em Cultura e Informação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. doi:10.11606/T.27.2018.tde-03102018-152849